



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome De Ebstein Relato De Caso Raro De Cardiopatia Em Paciente Jovem

**Autores:** ALANA OLIVEIRA DE ABRANTES (UFPB); ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO (UFPB); MARIA YVONE CARLOS FORMIGA DE QUEIROZ (UFPB); ANA BARBARA MAROJA DE QUEIROZ (UFPB); JULIANA DANTAS ABRANTES DE MELO (FCM); JOSÉ DE ARIMATÉIA RODRIGUES FRANÇA FILHO (UFPB); MILSON BRASILEIRO DE OLIVEIRA GOMES (UFPB); GRINBERG MEDEIROS BOTELHO ESPECIALISTA (UFPB)

**Resumo:** Introdução: As cardiopatias congênicas acometem 1% de todos os nascidos vivos, e apenas cerca de 1% apresentarão a anomalia de Ebstein, sendo esta, portanto, uma doença rara, constituindo uma cardiopatia complexa por atrialização da cavidade ventricular direita, na maioria das vezes, por má inserção dos folhetos da válvula tricúspide. Frequentemente, a síndrome cursa com disfunção da bomba cardíaca direita, dispnéia, distúrbios de condução, cardiomegalia e cianose. O seu tratamento é eminentemente cirúrgico com plastia ou prótese valvar, o principal método diagnóstico é a ecocardiografia com dopplervelocimetria. Objetivo: Relatar e comparar congruências e peculiaridades do acometimento de paciente com anomalia de Ebstein em relação à bibliografia consultada. Caso Clínico: Paciente do sexo feminino, 15 anos, apresentou episódio de dispnéia súbita classe funcional III (NYHA) e taquicardia sendo atendida em Serviço de Urgência e Emergência, após a estabilização do quadro foi encaminhada ao Ambulatório de Cardiologia Pediátrica de um Hospital Universitário. Durante a consulta, a paciente encontrava-se acianótica e sem sintomatologia clínica, não apresentava hepatomegalia, turgência jugular ou outros acometimentos compatíveis com insuficiência cardíaca direita. O eletrocardiograma não apresentou anomalias. A radiografia de tórax não apresentou cardiomegalia, apenas um aumento mínimo de átrio direito e o sinal “nariz de palhaço”. No ecocardiograma, foi constatada a Síndrome Ebstein com implantação baixa da valva tricúspide. À dopplervelocimetria, constatou-se turbulência no átrio direito e insuficiência tricúspide importante com fração de ejeção de 69% obtida pelo método de teichholz. O diagnóstico foi definido pelo ecocardiograma associado à clínica e a paciente foi encaminhada à clínica cirúrgica assim como sugerido pela bibliografia. O tratamento medicamentoso constituiu carvedilol 125mg/dia; digobal 0,125mg/dia e captopril 40mg/dia. Conclusão: O presente caso descreve uma anomalia rara e realiza considerações de acordo com a literatura especializada. Concluímos que esta síndrome rara pode apresentar importantes variações clínicas, sendo o estudo ecográfico importante para definição.